

SANTIFIQUEM SUAS VIDAS PELA ENTOAÇÃO DO NOME DIVINO

Data: 24/02/2002 – Ocasião: Discurso Divino – Local: Prasanthi Nilayam

*“Se deixarem o ego, vocês tornar-se-ão queridos por todos;
Se dominarem a raiva, vocês tornar-se-ão livres de preocupações;
Vocês serão prósperos quando controlarem seus desejos;
Vocês atingirão a felicidade somente quando dominarem a cobiça.”*

(Verso sânscrito)

Manifestações do Amor Divino!

É dever primordial do homem adquirir uma mente serena como a luz da lua e uma sabedoria brilhante como a luz do sol. Enquanto o homem for egoísta, ninguém irá amá-lo, incluindo sua própria esposa e filhos. Ele irá ganhar o amor de todos quando abrir mão de seu ego. O ego é como uma bomba que destrói o homem. Assim, em primeiro lugar, ele deveria livrar-se do ego. Enquanto houver ira no homem, ele não pode se libertar da tristeza. Ele será respeitado por todos somente quando abandonar a ira. Aquele que tem cobiça nunca pode alcançar a felicidade. O homem pode ser feliz e fazer os outros felizes somente quando se desfaz da cobiça. Ego, cólera e cobiça são as três más qualidades que tornam o homem um demônio.

Realizem todo serviço como uma oferenda a Deus

Só existe Um neste mundo, o qual, uma vez que o conheçam, conhecerão tudo. Se Este não for conhecido, não há por quê conhecer o resto. Este é o conhecimento do Ser. O zero adquire valor somente quando está associado com o número um. Quanto maior a quantidade de zeros, maior será o valor. Quando o um é removido, todos os zeros perdem seu valor. Amor ao Ser pode ser comparado ao número um. A vida do homem adquire valor somente quando ele tem amor pelo Ser. *Isavasyam Idam Sarvam* (o universo inteiro é permeado por Deus). Quem é Iswara? É *Chaithanya* (a Consciência Suprema) que permeia todos os seres.

Manifestações do Amor Divino!

Suas vidas serão redimidas somente quando contemplarem o Nome Divino incessantemente. Todas as suas riquezas e confortos serão de pouca conseqüência se vocês não tiverem amor por Deus. Em Bharat, existem milhões de pessoas que servem seus semelhantes com o Nome de Deus em seus lábios. “Nem por penitência ou peregrinação, nem pelo estudo das escrituras ou por *Japa* pode o indivíduo atravessar o oceano da vida. Pode-se conseguir isto somente através do serviço aos necessitados” (Verso em sânscrito).

Serviço é muito importante. Sirvam a todo mundo com a convicção de que Deus habita em todos. À medida que servem aos outros, têm que matar seu ego. O serviço não pode ser chamado como tal se for feito com o sentimento de “eu estou servindo aos outros”. *Sana Karma Bhagavad Preethartham* (realize todas as ações para agradar a Deus). Esta é a atitude que o indivíduo deveria ter enquanto está servindo aos outros. Existem muitos que tomam parte em atividades de serviço, mas quantos são capazes de desfrutar dos benefícios que daí se originam? Em primeiro lugar, vocês deveriam entender o termo “serviço”. O verdadeiro serviço é aquele que é feito com sentimentos divinos, esquecendo-se de si mesmo. Serviço deve ser realizado como uma oferenda a Deus. O serviço tem valor somente quando é feito com *Daivabhimana* (amor por Deus) e não *Dehabhimana* (apego ao corpo). Até mesmo um pequeno ato de serviço feito com a única intenção de agradar a Deus ganhará um grande significado.

Cultivem o espírito de Unidade

Manifestações do Amor Divino!

Indaguem, quem está servindo a quem? Aquele que serve e aquele que é servido são um só e o mesmo. *Ekatma Sarvabhutantaratma* (o mesmo *Atma* está presente em todos os seres). *Ekam Sath Viprah Bahudha Vadanti* (a Verdade é única mas os eruditos se referem a ela por muitos nomes). *Ek Prabhu Ke Anek Naam* (um Deus tem muitos nomes). Deus é um, apesar de vocês O exaltarem por vários nomes. Nomes e formas não são importantes. O sentimento é a base para a devoção. Deus é *Bhavapriya* (amante dos sentimentos), não *Bahyapriya* (amante de exibições externas), o que significa que Deus vê o sentimento por trás de suas ações. Pessoas de Bejavada (Vijayavada) vieram aqui depois de participarem do Grama Seva (serviço às vilas), cantando o Nome de Deus pelos últimos 76 dias. Milhares de devotos de Shirdi vieram aqui em uma peregrinação. Eles visitaram vários centros de peregrinação e vieram para cá de Kanyakumari via Bangalore. *Karmanubandheeni Manushya Loke* (a

sociedade humana é presa à ação). Por que o corpo foi dado a vocês? Deus lhes deu o corpo para realizarem *Loka Seva* (serviço ao mundo). Não o usem mal entregando-se a maus pensamentos e atos. Empreendam boas ações e santifiquem suas vidas. O dever primordial do homem é servir à sociedade com sentimentos nobres. Considerem o corpo como um instrumento dado por Deus para servirem aos seus semelhantes com amor.

Deus está presente em cada ser como a testemunha eterna. Esta verdade é proclamada pelo “*Soham*” que é pronunciado em cada respiração, “*So*” com cada inalação e “*Ham*” com cada exalação. “*So*” significa Aquele (Deus) e “*Ham*” significa eu. Este processo se repete 21.600 vezes por dia em todos os seres humanos. Desta forma, a voz interior lembra o homem de sua natureza divina várias vezes ao dia. Mas o homem age de modo tolo sem prestar atenção à sua voz interna. Quem é o agente? Quem respira, quem fala, quem ouve, quem age? É o Ser interno, que é o mesmo em todos. Cultivem este espírito de unidade. Aquele que age e aquele que faz vocês agirem são um e o mesmo. Entendam que vocês não estão servindo a outros, estão servindo a si próprios. A mesma verdade é proclamada pelos Vedas nos quatro Mahavakyas: *Prajnanam Brahma* (Brahman é Consciência Suprema), *Aham Brahmasmi* (Eu sou Brahman), *Tattvamasi* (Tu és Aquilo), *Ayam Atma Brahma* (este *Atma* é Brahman). Estes são os maiores ensinamentos dados à humanidade pelos Vedas. Desafortunadamente, o homem hoje perdeu a fé nos ensinamentos dos Vedas. A Divindade brilha em cada respiração do homem. Verdadeiramente falando, o homem é equipado de *Sujnana* (sabedoria) e *Prajnana* (consciência). Mas, devido a sua ignorância, está agindo de modo contrário à sua natureza divina. Antes de tomarem o alimento, vocês o oferecem a Deus com a oração

BRAHMARPANAM BRAHMA HAVIR

*O instrumento com o qual o oferecimento é feito é Deus (Brahma);
A própria oferenda é Deus.*

BRAHMAGNAU BRAHMANA HUTAM

*O fogo que consome o oferecimento é Deus.
O próprio ato de oferecer é Deus.*

BRAMAIVA TENA GANTAVYAM

Aquele que realiza o oferecimento é Deus.

BRAHMA KARMA SAMADHINAH

*Deus será alcançado por aquele que O vê
em todas as ações executadas. (Bhagavad Gita, IV:24)*

Vocês dizem que o alimento é uma oferenda a Brahman. Então onde está Brahman? Ele está dentro. Assim, imediatamente Deus responde de dentro:

AHAM VAISHVANARO BHUTVA

Eu Sou Vaishvanara, a Energia Cósmica Onipresente.

PRANINAM DEHAMASRITAH

O fogo da vida, que se refugia nos corpos de todos os seres.

PRANAPANA SAMA YUKTAH

Unificado no entrar e sair dos alentos vitais.

PACHAMIANNAM CHATURVIDHAM

Eu consumo os quatro tipos de alimento¹. (Bhagavad Gita, XV:14)

¹Alimentos que: 1 - mordemos e mastigamos; 2- mastigamos com a língua, como o mel;
3- que engolimos, como o yogurt; 4- líquidos.

Glorifiquem a vida humana através dos seus atos meritórios

Deus está presente na forma de Vaisvanara em todos. Assim, quando vocês ajudam aos outros, estão ajudando a si próprios. De modo similar, ferir os outros é ferir a si mesmo. *Sarva Jeeva Namaskaram Kesavam Pratigachchhati* (a quem quer que vocês saúdam, isto alcança Deus) e *Sarva Jeeva Tiraskaram Kesavam Pratigachchhati* (a quem quer que vocês critiquem, isto alcança Deus). De nada adianta realizar peregrinações ou cantar o Nome de Deus sem compreender a unidade da divindade. Vocês podem chamá-Lo por qualquer nome e adorá-Lo sob qualquer forma, mas Deus é um. Jamais esqueçam este princípio de unidade. Mas, infelizmente, o homem fragmenta a unidade em diversidade. Tentem visualizar a unidade na diversidade. Este é o verdadeiro serviço que se espera que o homem faça. *Man Mein Ram Hath Mein Kam* (instalem Deus em seus corações e usem suas mãos no serviço à sociedade). Então qualquer trabalho que façam será transformado em adoração.

Hoje o homem carece de fé no caminho do serviço. Durante os últimos anos, vocês têm escutado discursos e realizado várias atividades de serviço. Mas o que alcançaram? O que aprenderam? Nada. Portanto, em primeiro lugar, vocês devem cultivar a conduta correta. Desenvolvam visão correta, audição correta e fala correta. Praticando isto, vocês poderão desenvolver bondade. Somente então poderão alcançar o *Nirvana* (liberação). Não estejam sob a impressão de que Deus está confinado aos templos. Não é suficiente se vocês meramente visitam templos e oferecem saudações aos ídolos de Deus. Ofereçam suas saudações a todos os seres com a convicção de que estão saudando o próprio Senhor. Não existe um ser sem Deus. Deus é o morador interno de todos os seres (*Sarvabhutantaratma*). O dever primordial do homem é entender esta verdade e agir de acordo.

Vocês têm escutado vários discursos, realizado peregrinações e lido textos sagrados. Mas qual a utilidade disto se não há transformação em vocês? Hoje o coração do homem se tornou um coração de pedra. O coração deveria ser tão macio quanto manteiga. A mente deveria ser tão calma quanto a luz da lua e a fala deveria ser tão doce como o mel. Estes são os principais Valores que a Organização Sathya Sai representa. Estes são os verdadeiros ornamentos do homem. Embora o homem seja dotado de qualidades sagradas e imensos poderes, ele está levando uma vida sem sentido, sem fazer uso deles no serviço ao próximo. Embora Deus tenha dotado o homem com um coração doce e uma mente sagrada, ele não os está utilizando de maneira adequada. Jamais pronunciem palavras ásperas; falem sempre doce e suavemente. Façam uso adequado das faculdades dadas a vocês por Deus.

Manifestações do Amor Divino!

Nascer como um ser humano é a maior bênção. *Janthunam Narajanma Dudabham* (de todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais precioso). É o resultado de méritos acumulados durante muitas vidas anteriores. Tal vida sagrada não deveria ser mal utilizada. Fale docemente e ofereça seu respeito a todos com um rosto sorridente. Vocês chamam a si próprios de devotos. Mas não há verdade nesta afirmação se vocês carecem destas qualidades nobres. Preencham suas mentes com pensamentos nobres e realizem atos meritórios. Nisto está a glória da vida humana. Vocês devem merecer o respeito de todos pelo seu comportamento.

Não considerem a si mesmos como meros mortais. *Jeeva é Deva* (o homem é divino). Este é o ensinamento fundamental da filosofia indiana. *Easvara Sarva Bhutanam* (Deus é o morador interno de todos os seres). Preencham seus corações com tais sentimentos sagrados, coloquem-nos em prática e santifiquem suas vidas. Lembrem-se de que nasceram como seres humanos. Vivam de acordo com sua condição de ser humano. Espiritualidade não significa fazer cultos, realizar peregrinações ou participar de reuniões de cânticos devocionais somente. Espiritualidade consiste em destruir as tendências animais e elevar-se ao nível do divino. Dia a dia, as qualidades animais estão crescendo no homem. Vocês não são um animal selvagem para causar medo aos outros, tampouco um dócil animal doméstico para ter medo dos outros. Vocês nasceram como um ser humano com nobres qualidades humanas. Assim, reconheçam sua humanidade e divindade. Mas o homem hoje não é capaz de perceber esta verdade e, conseqüentemente, está desperdiçando sua vida.

A Divindade só pode ser alcançada através do Amor

Manifestações do Amor Divino!

É muito importante para vocês tomar nota destes ensinamentos, que Eu estou repetindo diversas vezes. Jamais os negligencie. O poder divino latente em vocês é ilimitado. *Anoraneeyan Mahato Maheeyan* (a Divindade é mais sutil que o mais sutil e mais vasta que o mais vasto). Por esse motivo, é impossível estimar a natureza da divindade. As palavras são inadequadas para descrevê-la. Qualquer descrição que vocês dão é apenas para sua própria satisfação. É um grande erro tentar estimar o infinito poder da divindade com sua mente limitada.

Contudo, o microcosmo e o macrocosmo diferem somente em quantidade, não em qualidade. Eis um pequeno exemplo. A água do oceano é salgada. Vá a um oceano e encha um recipiente com água. A água do oceano e a água do recipiente diferem apenas na quantidade, mas o gosto continua o mesmo. Vocês devem ter sempre a qualidade em mente, não a quantidade. Deus está interessado somente na qualidade. Uma colher de chá de leite de vaca é melhor do que barris de leite de asno. Não se deixem levar pela quantidade. Não corram atrás de objetos materiais. Não sejam gananciosos. Ganância leva à tristeza. Aspiram por qualidade. É a qualidade, não a quantidade, que lhes dá felicidade.

Manifestações do Amor Divino!

Hoje há muitos que estão a procura de Deus. Onde está Deus? Ele está aqui, ali e em todo lugar. Sendo assim, onde está a necessidade de procurar por Ele? Prahlada disse: “Jamais suspeite que Deus está aqui e não está ali. Onde quer que procure por Ele, lá Ele estará.” (Poema télugo) Ele era um pequeno garoto. Seus professores Chanda e Amarka tentaram mudar sua mente e até mesmo o submeteram a punições, mas Prahlada era irredutível em sua resolução. Sua mente estava sempre focalizada no Senhor Narayana. Ele estava constantemente repetindo Seu Nome. Um dia, seu pai Hiranyakasipu o chamou e disse: “Meu querido, parece que você estudou muitos assuntos; deixe-me ter o prazer de escutar sobre alguns deles.” Prahlada respondeu: “Pai! Os professores me ensinaram muitas coisas. Eu compreendi os quatro objetivos da vida – *Dharma* (ação correta), *Artha* (prosperidade), *Kama* (desejo) e *Moksha* (liberação). Eu estudei muitas coisas. De fato, eu compreendi a própria essência da educação.” (Poema télugo) Quando seu pai lhe perguntou qual era a essência da educação, Prahlada cantou o Nome Divino, *Om Namō Narayanaya*. *Hiranyakasipu* ficou furioso. Ele não podia tolerar Prahlada repetindo o Nome do Senhor Narayana. Ele o puniu e o mandou embora. *Hiranyakasipu* odiava Deus, enquanto Prahlada tinha um intenso amor por Deus. Somente através do amor *Manavatva* (humanidade) pode ser transformada em *Daivatva* (divindade).

Manifestações do Amor Divino!

Nunca tenham ódio ou inveja. Matem seu ego. Somente então o amor irá desabrochar em vocês. Através do amor, somente, vocês poderão alcançar a divindade. É por isso que as *Gopikas* cantavam “Oh Krishna, toque sua doce flauta e plante as sementes do amor no deserto de corações sem amor. Deixe a chuva do amor cair sobre a terra e fazer com que os rios de amor fluam.” (Canção em télugo) Quão nectarina é a canção do Divino! Somente aqueles que estão repletos de sentimentos divinos podem sentir seu sabor.

Façam Namasmarana e redimam suas vidas

Manifestações do Amor Divino!

Pode ser que para vocês não seja possível realizar práticas espirituais rigorosas como meditação, penitência, *yoga*, etc. É suficiente se cantarem o Nome Divino. Não realizem práticas que não compreendem. Tomem o caminho mais simples, isto é, *Namasmarana* (repetição do Nome de Deus). Na *Krita Yuga*, a meditação era recomendada como o caminho para a liberação. Na *Treta Yuga*, era o *Yajna*. Na *Dwapara Yuga*, as pessoas realizavam *Archana* (adoração), e nesta Era de *Kali*, *Namasmarana* é o caminho prescrito para a liberação. “Nesta Era de *Kali*, cantar o Nome do Senhor, somente, pode conceder-lhes a liberação. Não há nenhum caminho superior a este.” (Verso em sânscrito). Assim, cantem Sua glória e atravessem este oceano da vida mundana. *Namasmarana* é a base de todas as práticas espirituais.

Manifestações do Amor Divino – Estudantes, Peregrinos e Servidores!

Existem nove caminhos da devoção: *Sravanam* (audição), *Kirtanam* (canto), *Vishnusmaranam* (contemplação sobre Deus), *Padasevanam* (serviço aos Seus Pés de Lótus), *Vandanam* (saudação), *Archanam* (adoração), *Dasyam* (atitude de serviço), *Sneham* (amizade), *Atma-nivedanam* (auto-entrega). Os caminhos podem ser diferentes, mas a meta é única. Sigam qualquer caminho e alcancem a meta. Com a passagem do tempo, vocês deveriam se aproximar da meta. Não se afastem dela. Jamais ajam contra o comando de Deus. Não se entreguem ao egoísmo e ao interesse próprio. Egoísmo os afasta da espiritualidade. Abandonem o egoísmo e dediquem suas vidas à causa divina. Quando prosseguirem pelo caminho divino, serão carregados com energia divina.

Hoje, milhares de pessoas de Shirdi vieram aqui após visitarem muitos *Punya Kshetras* (centros de peregrinação). Elas estiveram cantando o Nome de Deus por todo o caminho. Foi o poder do *Namasmarana* que os trouxe até Prasanthi Nilayam. *Kshetras* (campos) podem ser diferentes, mas o *Kshetrajna* (aquele que conhece o campo) é único. O Senhor diz na Gita, *Kshetrajnām Chapimāam Viddhi...* (reconheça-Me como o conhecedor do campo também). Não pode haver *Kshetra* sem *Kshetrajna*. Vocês podem visitar qualquer quantidade de *Punya Kshetras*, mas em primeiro lugar, devem purificar seu *Hridaya Kshetra* (campo do coração). Jamais digam palavras ásperas. Não critiquem os outros. Abandonem *Para Chintana* (pensar sobre os outros) e cultivem *Paramatma Chintana* (pensar sobre Deus). Esta é a verdadeira prática espiritual.

Sirvam aos necessitados o máximo que puderem. O serviço que realizam deve ser significativo e com um propósito. Aqui há um pequeno exemplo. Muitos de nossos ex-alunos estão empreendendo várias

atividades de serviço nas vilas vizinhas, como Brahmanapalli, Beedupalli, Enumula-palli, etc. Como as pessoas deveriam servir? Elas deveria fazê-lo com o verdadeiro espírito de serviço. Quando vão a uma vila para servir, devem envolver os moradores também nas atividades de serviço e motivá-los a realizar tais trabalhos sagrados todos os dias em sua vila. Não é possível para vocês ir às vilas todos os dias. Vocês podem ir a uma vila uma vez a cada mês ou dois.

Assim, quando vocês envolvem os moradores das vilas nas atividades de serviço, eles irão aprender a servir a si mesmos. Vocês deveriam ensiná-los a importância da higiene. Geralmente, os aldeões vivem em condições anti-higiênicas que causam várias doenças. Portanto, vocês deveriam ensiná-los a manter suas vilas limpas. A água que bebemos e o ar que respiramos deveriam ser livres de poluição. Somente então podemos levar uma vida feliz e saudável.

Cultivem *Samyak Drishti* (visão correta), *Samyak Vak* (fala correta), *Samyak Sravanam* (audição correta), *Samyak Bhavam* (pensamento correto) e *Samyak Karma* (ação correta). Isto fará suas vidas perfeitas. Então se tornarão merecedores da Graça de Deus. Somente então podem alcançar *Sayujyam* (liberação). *Salokyam* (percepção do Divino) é o primeiro passo, *Sameepyam* (proximidade com o Divino) é o segundo, *Sarupyam* (identificação com o Divino) é o terceiro e *Sayujyam* (fusão com o Divino) é o quarto. Assim como os rios finalmente se fundem ao oceano, o homem deve se tornar um com Deus. *Nadinam Sagaro Gathi* (o oceano é a meta dos rios).

Qual é a meta da vida humana? É desfrutar de prazeres mundanos? Não. Vocês podem ter todos os confortos que gostam, mas definitivamente devem empenhar-se em se tornarem um com o Divino. O propósito da vida é ter a visão de Deus, experimentá-Lo e finalmente fundir-se n'Ele. Mas hoje o homem está fazendo o inverso. Ele se esqueceu de Deus e está desperdiçando sua vida na busca de prazeres mundanos. A vida humana é altamente sagrada, nobre e divina. Não deveria ser desperdiçada em tais buscas indignas.

Estudantes! Peregrinos!

Não se deixem levar por prazeres mundanos. Tomem o caminho sagrado e santifiquem seu tempo cantando o Nome de Deus. Não há necessidade de se determinar uma hora ou lugar para *Namasmarana*. Vocês podem fazê-lo onde quer que estejam e o que quer que estejam fazendo. As pessoas precisam pagar uma taxa para água, eletricidade, etc., mas não há nenhuma taxa para *Namasmarana*. Ninguém pode os impedir de fazê-lo. É bastante simples e, ainda assim, muito eficaz.

Mas o homem não percebe o valor do *Namasmarana* já que este é tão fácil de praticar. Ele pensa que Deus só pode ser alcançado através de austeridades severas. Isto é um conceito errôneo. Sem causar problemas para si ou para os outros, vocês podem cantar o Nome Divino.

Cultivem o amor por Deus. Isto é verdadeira devoção. Sem amor, não há devoção. O amor é a base de todas as práticas espirituais como *Japa* (repetição do Nome de Deus), *Tapa* (austeridade), *Yoga* (exercícios espirituais), *Dhyana* (meditação), etc. Sem amor, qualquer prática espiritual é um exercício fútil. Para a vida aqui e além, o amor é da mais alta importância. O amor é o requisito básico para todos, quer sejam um *Artha* (afrito), um *Artharathi* (buscador de riquezas), um *Jijnasu* (buscador de conhecimento) ou um *Jnani* (sábio). O amor é o alicerce tanto para os teístas como para os ateístas. Desenvolvam tal amor sagrado. Não critiquem ou ridicularizem ninguém. Dêem felicidade a todos compartilhando seu amor com eles. Esta é a verdadeira prática espiritual. Sigam este caminho simples, experimentem bem-aventurança e santifiquem suas vidas.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o bhajan Hare Rama Hare Rama, Rama Rama Hare Hare...